

Eles contam o que estão a gostar mais e menos na UV

In...

As formações, têm sido excelentes.

**Rafael Kullmann, Azul**

O facto de trabalhar em equipa.

**João Barata, Castanho**

A qualidade dos oradores

**Orlando Vaz, Rosa**

A troca de experiências que temos tido.

**André Campos, Roxo**

O convívio.

**Diogo Castro, Verde**

... e Out

A aula de Economia poderia ter sido mais aprofundada.

**João Santos, Amarelo**

O ritmo intenso não deixa descansar.

**Pedro Melo Lopes, Bege**

Dormir pouco.

**Joana Miller, Cinzento**

Algumas perguntas do “catch the eye” são repetitivas.

**Tiago Félix, Encarnado**

A pressão dos trabalhos.

**Angelina Lima, Laranja**

## A MINHA MENSAGEM

A mensagem mais importante que quis deixar aos alunos da Universidade de Verão é a democratização da Energia. O consumidor não pode ser visto como alguém que paga tudo isto e está no fim da linha. Ele tem também de ser um “player” na definição de políticas.



**Salvador Malheiro**

## O descanso é de ouro!

Esta é uma semana intensa. Em trabalho, em absorção de novos conhecimentos mas também no nascimento de relações de amizade que durarão anos! É natural que queiras viver tudo isto ao máximo, prolongando os dias até à exaustão.



O JUV desaconselha-o.

**Para todos estarmos no nível máximo de concentração, respeita as tuas horas de descanso e as dos outros.**

## Desafio do JUV

**Qual foi a principal mensagem de Salvador Malheiro?**

O professor Salvador Malheiro traz à UV não só uma mensagem de sabedoria e de conhecimento da realidade mundial e nacional do setor energético e do clima, como também demonstrou o que está e pode ser feito a todos os níveis e a todas as escalas territoriais para suprimir e mitigar os efeitos negativos ambientais e potenciar as práticas sustentáveis.



**José Carlos Silva**  
Grupo Amarelo

Temos catástrofes naturais a acontecer e medidas inúteis para a resolução destes problemas. Para além disso, o grande causador do efeito de estufa não são o monóxido de carbono nem o azoto: é o dióxido de carbono.



**André Lajoso**  
Grupo Roxo

A irresponsabilidade do atual governo socialista, com a falta de preparação do Plano Nacional de Energia e Clima 2030, um documento estrutural e de grande importância para o futuro.



**Maria Castro**  
Grupo Castanho

## O Magnífico Concurso do Boneco!

O JUV desafia os grupos a darem um novo look ao respetivo estandarte e a apresentaram-no aos restantes Uvianos.

Hoje, após o jantar com a Dra. Leonor Beleza, realiza-se a Grande Gala do Boneco, em que um júri premiará os melhores trabalhos.

Sê original para poderes ganhar prémios fantásticos!

**NOTAS IMPORTANTES:**

1. Os grupos devem dar um nome ao estandarte e decorá-lo
2. Devem escolher o(s) membro(s) para farão a apresentação
3. Não podem ultrapassar 3 minutos nessa apresentação
4. Não podem usar ficheiros multimédia (música, vídeo, power point, etc)
5. Não podem danificar o boneco
6. A violação de qualquer regra implica a penalização de 50% dos pontos

# jUV@

Diretor: Carlos Coelho  
Diretor Adjunto: Paulo Colaço  
Imagem: Julio Pisa  
Fotografia: João Figueiredo  
Periodicidade: Diária  
Tiragem: 150 exemplares  
Ano XVI

nº 3

## Igualdade à partida, não à chegada!



**Afirmção de Nuno Morais Sarmento na UV, registada por João Pereira, no Grupo Encarnado.**

## Ser social-democrata é...

*... ter vontade de mudar, de evoluir, de concretizar.*  
**Ariana Cruz, Encarnado**

*... defender uma sociedade com direitos, liberdades, igualdade e garantias.*  
**Joana Gomes, Bege**

*... ser suficientemente lúcido, pragmático e equilibrado para dar a mão.*  
**Sara Carneiro, Cinzento**

*... ter a liberdade para viver a diferença.*  
**Janny, Amarelo**

## Hoje não percos!

**10H00** “Círculos Uninominais: Sim ou Não?”,  
**José Ribeiro e Castro vs Pedro Magalhães**

**14H30** Apresentação dos Trabalhos de Grupo

**17H30** Visita a Castelo de Vide

**20H00** Jantar-Conferência com **Leonor Beleza**



## As respostas de Ana Rita Cavaco

“Caros alunos da Universidade de Verão do PSD,

Muito obrigado pelas vossas pertinentes questões. Tentei responder a todas de uma forma clara, sendo que muitos dos temas têm, como se costuma dizer, “pano para mangas”. Por isso, fiquem à vontade para me contactar ([gabinete.bastonaria@ordemenfermeiros.pt](mailto:gabinete.bastonaria@ordemenfermeiros.pt)) se persistirem algumas dúvidas.”

**Ana Rita Cavaco**

### Nota do JUV:

**A Bastonária da Ordem dos Enfermeiros respondeu a todas as perguntas que os Uvianos lhe fizeram. Todas estão publicadas na intranet da UV.**



**Guilherme Rebola, Bege**

*As ausências por doença são o motivo que, de longe, mais leva os trabalhadores da saúde a faltar. Por outro lado, a carga de trabalho duplicou, mesmo depois da entrada em vigor das 35 horas. Não teria sido mais sensato lutar pela contratação dos 700 enfermeiros que faltam ao SNS e só depois lutar pela reposição das 35 horas?*

**R:** É bom que se perceba que faltam cerca de 30 mil Enfermeiros em Portugal, não faltam 700. São dados internacionais da OCDE que encontra facilmente e que deixam Portugal com um rácio Enfermeiro/1000 habitantes dos mais baixos, 6.2/1000 enquanto a média da OCDE, a média não é o topo, é 9.2/1000. Para garantir a passagem às 35 horas, o número até teria de ser superior a 700. Teriam de ser 1700 só para esta medida, foram contratados 1100 entre Julho e Setembro. O Governo sabia há muito tempo que a implementação das 35 horas obrigaria à contratação de mais enfermeiros. E deveria tê-lo feito atempadamente. A Ordem dos Enfermeiros advertiu, várias vezes, o Senhor Ministro da Saúde para este problema.



**Francisco Miranda, Cinzento**

*Que medidas defende para reduzir a emigração de jovens enfermeiros e fixá-los em Portugal?*

**R:** Nos tempos que vivemos, a emigração, por vezes, passa por uma opção de vida dos jovens, independentemente das medidas que se poderiam tomar. Mas, no caso dos Enfermeiros, emigram, em primeiro lugar, por falta de contratação em Portugal. Pelos inúmeros contactos que tenho tido com Enfermeiros emigrados, sei que são altamente considerados como profissionais competentes nos países que os acolhem, têm uma carreira sólida, formação permanente, gratuita e de qualidade e, claro, um vencimento compatível com as funções que exercem. Os enfermeiros em Portugal não têm uma carreira, pagam a formação do seu bolso e, sendo licenciados, mestres e até doutorados, têm um vencimento inferior a qualquer outro licenciado em funções públicas, não sendo a sua competência científica e técnica reconhecida.

## Resumos diários no UVTV

Assiste à programação da Televisão da Universidade de Verão! Podes fazê-lo no quarto, nos televisores do hotel e também na Intranet!



## Sugere

Não deixes para depois uma sugestão que possas dar agora. O Diretor da UV responde-te sempre e a UV melhora com as tuas propostas e observações.



## As respostas de David Justino



**Carlos Rodrigues, Grupo Azul**

*Numa altura em que os novos modelos económicos colocam em coma o Estado Social, acredita que a Social-Democracia ainda tem um papel ou estaremos destinados ao pleno liberalismo??*

**R:** Existem alternativas quer ao modelo tradicional da social-democracia, quer às versões mais radicais do liberalismo. O que poderemos conceber como uma nova visão para a social-democracia europeia é uma combinação entre os grandes referenciais da social democracia pós-Segunda Guerra Mundial, o liberalismo clássico moderado e pragmático (John Stuart Mill) e o incontornável contributo das teorias do desenvolvimento humano (Amartya Sen, Martha Nussbaum). O modelo social europeu e do Estado Social, se está em coma, não está morto. Tem condições para sobreviver e regenerar-se com esses contributos.



**Maria Castro, Grupo Castanho**

*O declínio demográfico e o envelhecimento da população são o desequilíbrio estrutural mais grave em Portugal, e políticas de promoção da natalidade são urgentes. No documento do CNE sobre a natalidade propõe o fim do abono de família. Que medidas ou propostas podemos esperar nesta área?*

**R:** O documento do CEN não propõe acabar com o abono de família, antes substituí-lo por um novo modelo de participações, acompanhado da universalização e gratuidade da educação de infância (dos 6 meses aos 6 anos, creche + jardim de infância). Este é um dos pilares do nosso modelo de reequilíbrio demográfico e a principal prioridade. O segundo pilar é o de criar melhores condições para fazer reduzir a emigração (cerca de 100 mil por ano que continuam a sair do país), criando melhores oportunidades de trabalho e de remuneração, e, por último, uma imigração que possa integrar-se com sucesso na sociedade portuguesa.



## As respostas de Sebastião Feyo de Azevedo



**Sabrina Nunes, Grupo Rosa**

*No estrangeiro, a formação dada aos jovens portugueses é considerada de excelência. Considera que os nossos formados são desvalorizados no próprio país devido à falta de oportunidades e de acordo com a taxa de emigração?*

**R:** Não considero. Em primeiro lugar os nossos jovens são valorizados no estrangeiro porque têm formação muito boa e grande capacidade de adaptação típica dos portugueses. Em Portugal sofrem do nosso défice de racionalismo funcional a nível colectivo, e potencialmente a sua acção tem menos impacto do que teria num ambiente colectivo mais organizado.



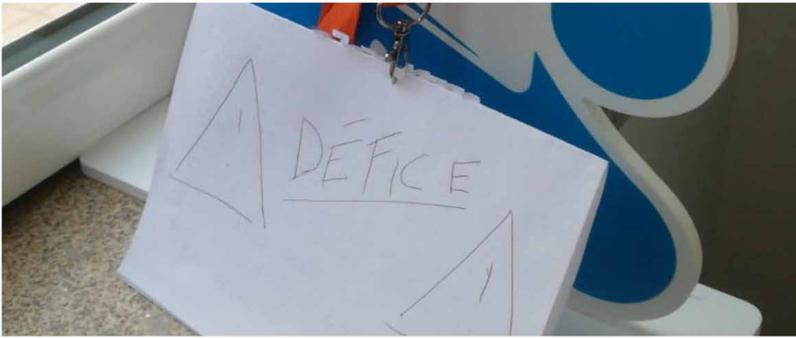
**João Calmeiro, Grupo Cinzento**

*Qual considera ser a importância de fomentar a sinergia e colaboração entre a academia e o tecido empresarial, focando a translação de conhecimento criado nas universidades até à sociedade produtora? Como aumentar esta colaboração?*

**R:** Total! E digo o que faço. Há 25 anos doutorei pessoas em total colaboração com a Indústria. Relativamente ao aumento da colaboração nunca esquecer que são precisos dois para dançar o tango. Os governos têm que fomentar o emprego científico nas empresas. As empresas têm de receber doutorados porque eles são necessários para criar nas empresas pontes com as universidades.



**JÁ TEMOS INSTAGRAM!  
SEGUE-NOS EM UNIVERSIDADE\_DE\_VERAO**



## DE SÁ CARNEIRO A MÁRIO SOARES, A NÃO INDIFERENÇA E A VONTADE DE MUDAR!

SABER DAR VALOR ÀS COISAS ENQUANTO AS TEMOS.

*Foi no Brasil, podia ter sido na Europa"- O museu nacional do rio de janeiro, foi uma perda incalculável nesta semana de enriquecimento para todos nós nesta UV. A cultura, que deve de ser ilimitado e disponível, e que neste caso deixou de o ser. Este acontecimento deve de nos levar a reflectir, se perdas incalculáveis como esta, estão a ser devidamente acuteladas neste nosso mundo tão ilimitado!*

No passado dia quatro de Setembro, a Universidade de Verão do PSD, em Castelo de Vide, teve o prazer de receber **Carlos Manuel Simões e Silva**, militante do PS desde 1980, Presidente da TSS e da UGT. Numa plateia social-democrata conseguiu o aval da sala que, por cinco vezes, se fez ouvir através do bater de palmas dos "laranjas". O orador começou por enaltecer Nataniel Araújo1 e congratular o mesmo pela sua presença na UGT, demonstrando que a UGT não se rege pela agenda do PS, do PSD ou de qualquer outro partido. " Na UGT nem o PSD, nem o CDS, nem o Partido Socialista alguma vez impuseram quaisquer regras nem ditames, façam assim, pois se dissessem nós fazíamos ao contrário. Esse é o princípio da liberdade e da nossa autonomia" - Carlos Silva. O Dirigente Socialista demonstrou abertura e sabedoria, franqueza e honestidade foram as suas palavras de ordem, correspondem plenamente ao seu Discurso. Simões Silva termina apelando ao facto de "ser jovem é sinónimo de ser generoso e defensor do seu país" A UV18' continua com mais uma brilhante aula, "Energia e Clima 2030" desta vez dada pelo Professor **Salvador Malheiro**, salientando a título de curiosidade que o animal preferido deste é o Pombo Correio algo que, já não sendo novidade para ninguém, não podia deixar de ficar escrito. Compreensão é a qualidade que mais aprecia, não é impávido e sereno, como um verdadeiro social-democrata

mostrou-se indignado com o "desprezo" que se verifica na área salienta que o último documento elaborado sobre a matéria foi em 2015, "Crescimento Verde". A indústria automóvel também não fugiu ao Orador, uma das principais causas do aquecimento global e da poluição mundial. Deve-se apostar em "transportes públicos para todos" e o carro elétrico é o futuro. A costa, uma das principais vantagens do povo Português, desta partimos em busca de uma maior fortuna, dum aventura, esta costa que tanto nos deu está ao Deus de Ará, talvez seja melhor definir uma estratégia para a mesma, ao fim e ao cabo o "barato sai caro", façam-se as contas "5 mil pessoas na linha do mar, 20 mil euros por pessoa o que nos dá 100 milhões de euros" deve-se apostar na inovação e na procurar soluções. O Dia na Universidade de Verão não se fica por uma aula, durante a tarde fomos presenteados pelo ilustre Social-Democrata **Nuno Morais Sarmento**, a sua palavra de ordem é "Coragem", porém esta não se separa da sinceridade com

nos fala, palavras que fazem parte do sentido de compromisso, compromisso esse que o nosso Orador demonstra diariamente. O Sócio Da PLMJ teve várias atenções que merecem o nosso louvor, em primeiro lugar começa a aula por nos dizer que foi rever as quatro aulas de Ciência Política já lecionadas nesta instância, o que demonstra interesse. Em segundo lugar, fala-nos com grande carinho de **Diogo Vasconcelos**, companheiro laranja que acabou por falecer em 2011, companheiro esse que aos olhos de Morais Sarmento muito tinha para nos ensinar. Humildade mais um excelente valor a ser retirado. No seu discurso fala-nos de Eduard Bernestein, da sua vivência no Partido mas acima de tudo o que é ser Social-Democrata, nas suas palavras, "Vamos deixar cair o R de revolução e focar na evolução", é pensar na Liberdade, no Realismo, Reformismo, é perceber que a Mobilidade Social se atinge pelo Mérito e pelo Trabalho. "O todo é mais do que a soma das partes"- Nuno Morais Sarmento.

### A FRASE DO DIA

**"Igualdade à partida, não à chegada"- Nuno Morais Sarmento**

Partimos todos no mesmo pé, mas a chegada depende de nós. Para o Orador é dos princípios basilares do PSD.

### A MELHOR PERGUNTA

**"Até onde é que podem ir as consequências da Central Nuclear de Almaraz?"**

**Francisco Cardoso, grupo amarelo.**

Consideramos que era deveras importante, visto que nunca mais se abordou esta temática.



Fazemos um like ao grupo Azul, visto que estabelecemos fortes laços de amizade perante todas as adversidades do dia.

### HOJE APRENDEMOS QUE:

Hoje aprendemos o que é o verdadeiro significado da Social-Democracia e também nos alertou para a necessidade de diversificar as nossas fontes de energia.

### GRUPO ENCARNADO

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 3 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2018

O Grupo Encarnado participou de igual forma em todas as funções.



# SALVADOR MALHEIRO ALERTA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA ENERGIA

O Professor colocou a energia como tema fulcral para a vida humana no futuro



**“Nós não herdamos a terra dos nossos pais, nós simplesmente a pedimos emprestada aos nossos filhos”**

O terceiro dia da Universidade de Verão iniciou-se com uma aula acerca da Energia. O seu orador, José Malheiro, professor e vice-presidente do PSD, chegou determinado, atacando a (não) execução de medidas no campo energético pela atual situação governativa: “Temos 4 meses [para acabar o ano] e pouco ou nada

temos feito”. O professor alertou para a importância das interligações energéticas europeias, que são essenciais para produzir energia mais barata, pois “produzimos muito e bem”. Revelou ainda que é fundamental juntar todos os ‘players’ da energia, de modo a todos eles aportarem os seus conhecimentos e preocupações sobre a energia. Ademais, focou-se em

passar a mensagem de que é fulcral democratizar a energia, ou seja, olhar o consumidor na perspetiva do produtor. Por fim, a sua palestra culminou com um aviso de que o comprometimento explicitado no Acordo de Paris não tem sido executado até à data e que urge fazer de Portugal um território inteligente.



**LIKE**

**Grupo Castanho**  
Merece um like pela pertinência das suas perguntas revelando a sua preocupação social.

## HOJE APRENDEMOS QUE:

A UGT nasceu para dar resposta à falta de democratização dos sindicatos pertencentes à CGTP, claramente controlada pelo PCP.

O quilowatt/h mais caro é aquele que desperdiça e o quilowatt/h mais barato é aquele que poupa.

O PSD foi o único partido a nascer de dentro para fora, ao contrário dos restantes que têm origens no estrangeiro.

## A FRASE DO DIA

**“Às vezes, é quem mais cede que mais ganha”**

**Prof. Dr. Salvador Malheiro**

## A MELHOR PERGUNTA

**Destacamos a pergunta do Rafael Kullmann do Grupo Azul pela audácia da sua pergunta.**

**“Sindicalistas no Japão lutaram pelos seu direitos trabalhando normalmente, mas não cobrando o bilhete aos utilizadores. Em Portugal para a semana está agenda uma greve dos enfermeiros, onde na sua luta têm direito a dois dias de férias. Será esta a maneira mais correcta de fazer as lutas sindicais em Portugal?”**

## GRUPO VERDE

**ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 3 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2018**

Imagem do dia e legendas: Sílvia Araújo  
Notícia: Luís Malhadinhas e Diogo Castro  
Frase do dia: Matilde Pacheco  
Melhor pergunta: João Órfão  
Like: Ruben Traquino  
Hoje aprendemos que: José Garrido